



**Atividade:** Estudos de Casos Clínicos

## **EU ACHO QUE O ELVIS ESTÁ APAIXONADO POR MIM: UM ESTUDO DE CASO EM TCR**

ALICE FRUNGILLO LIMA

ITCR Campinas

Sônia (62), aposentada, viúva há três anos, mãe de Patrícia (26), chegou à psicoterapeuta encaminhada por psicólogo de outra abordagem. A cliente tinha diagnóstico de Transtorno Obsessivo Compulsivo, contudo não tomava medicação. Sônia relatou, nas primeiras sessões, queixas relacionadas a déficits de habilidades sociais, sintomas depressivos e conflitos em suas poucas relações sociais. Durante o processo psicoterapêutico foi possível identificar outras dificuldades da cliente: baixa discriminação de Contingências de Reforçamento (CR) em operação na vida cotidiana (observada em relatos nos quais a cliente afirmava que cantores de bandas estavam apaixonados por ela, baseada em postagens em redes sociais e movimentos durante as apresentações) e déficit nos comportamentos de assertividade. Além disso, havia excesso de respostas de fuga-esquiva e comportamentos impulsivos (nos quais Sônia mandava mensagens e cartas de amor aos cantores). Os objetivos do processo psicoterapêutico incluíram: instalação de repertório de seguir regras apropriadas para seu contexto de vida (aquelas que a levam a produzir ou ter acesso a reforços positivos e que a protegem ou evitam reforços negativos), discriminação das CR em operação, desenvolvimento de repertório social desejado, de autoconhecimento e de autocontrole. Os procedimentos utilizados foram principalmente instrução verbal, modelação e modelagem. Como resultados dos procedimentos utilizados no processo psicoterapêutico, Sônia passou a emitir respostas que produziam melhor interação social e significativa melhora na discriminação das CR em operação.

**Palavras-chave:** Terapia por Contingências de Reforçamento (TCR); discriminação; Habilidades sociais.